

DESVENDANDO O CAMINHO ESPIRITUAL

*Sabedoria para os que Procuram a Verdade
No Alvorecer de uma Nova Era*

*Transmitido por
Grandes Almas que Guiam a Humanidade*

DESVENDANDO O CAMINHO ESPIRITUAL

Sabedoria para os que Procuram a Verdade
No Alvorecer de uma Nova Era

*Transmitido por
Grandes Almas que Guiam a Humanidade*



Introdução

O objetivo deste livrinho é o de dar a conhecer certas realidades que até agora foram esotéricas ou ocultas. A intenção dos autores é a de transmitir em linguagem simples as linhas gerais do percurso que leva os seres humanos a entrarem em contacto com os membros do reino espiritual. Na nova era, a relação entre os membros destes dois reinos dará origem a um novo mundo num plano mais elevado da vida terrestre.

É comum ensinar-se aos estudantes de todo o mundo que o mundo natural da Terra é composto por 4 reinos: mineral, vegetal, animal e humano. Na realidade, existe outro reino num plano que é invisível e desconhecido até que a alma - o eu superior de um ser humano - desperte. Os autores deste livrinho pertencem ao 5º reino da natureza - o reino espiritual ou reino das almas, muitas vezes concebido como "o reino dos céus", a morada da Hierarquia da Luz.

O que é importante saber sobre os membros deste reino superior é que eles já foram seres humanos e, portanto, conhecem-nos intimamente. Tendo-nos precedido no esquema da evolução da Terra, eles estão bem preparados para nos guiar na jornada para o próximo estágio da nossa própria evolução. O texto que se segue é um guia para o percurso da ascensão.

Novembro 2023

Índice

	Prólogo	
I.	Dissolvendo a Máscara Externa	1
II.	O Desenvolvimento da Espécie Humana	5
III.	Uma Mudança Radical da Consciência	9
IV.	A Procura da Verdade	11
V.	Os Fogos de Purificação	16
VI.	A Metamorfose	21
VII.	O Portal para um Reino Superior	25
VIII.	O Amor Divino	31
IX.	A Lei Divina	35
X.	Altura de Desvendar Mistérios	39

Prólogo

Este livrinho é uma tentativa de revelar o verdadeiro significado do caminho espiritual na vida daquele que procura, e dentro do contexto da mudança da Terra para uma dimensão mais elevada. Não é uma explicação exacta das etapas do caminho, mas uma apresentação dessas etapas dentro do esquema da evolução humana, desde o tempo do despertar da alma até ao ponto de entrada no reino seguinte da vida do nosso planeta - o reino espiritual ou Reino da Alma. Ela não contém práticas específicas para o crescimento espiritual, as quais podem ser encontradas numa grande variedade de ensinamentos, mas expressa a importância deste crescimento para o futuro da humanidade e da nossa vida planetária. Ela oferece um enquadramento para compreender as realidades do caminho da ascensão numa altura em que o fluxo da vida da Terra está a ascender para um plano de existência mais cheio de luz e amor.



I. Dissolvendo a Máscara Externa

Em toda a história da humanidade até aos nossos dias, nunca houve uma descrição sucinta e acessível da trajetória espiritual que sirva de guia do reino humano ao reino seguinte da vida na Terra. Até agora nunca houve necessidade para tal, porque a Humanidade tem estado completamente absorvida nas lutas de existência no plano material. Foi necessária uma mudança radical na vida da Terra para muitas almas começarem a despertar da esfera ilusória da matéria e procurarem um caminho mais elevado.

Nós, que escrevemos este livrinho, há muito tempo que rompemos a bolha de ilusão que envolve a vida humana no plano mais denso da Terra. Somos capazes de vos falar sobre o caminho de regresso ao Espírito, a partir da nossa experiência individual e colectiva, e chegou a altura de o fazer. A onda atual do despertar espiritual está a espalhar-se para os cantos mais distantes do nosso planeta e muitas almas estão agora a reivindicar conhecer a Verdade.

Começemos por apresentar as linhas gerais deste texto. A nossa intenção é dupla: A de apresentar as linhas do caminho espiritual numa linguagem que qualquer alma em busca será capaz de compreender; e a de aliviar o fardo da descoberta para aqueles que começaram a percorrer este caminho. O nosso objetivo é o de explicar alguns dos mistérios que se encontram no cerne do caminho espiritual e que tiveram de permanecer velados até agora, pois muito poucos seres humanos estavam preparados para ouvi-los ou confrontar a sua realidade.

O primeiro princípio da realidade espiritual é que a personalidade humana – uma entidade envolta numa forma física, tendo uma mente e emoções - é uma máscara do Eu Verdadeiro. Foi uma necessidade evolutiva perpetuar a ilusão desta máscara durante um vasto espaço de tempo, até que os seres humanos desenvolvessem a capacidade de sair da sua identificação com a forma e descobrir o aspeto mais elevado do Eu.

Para descrever brevemente o processo de evolução humana, basear-nos-emos na metáfora comprovada do ciclo de vida de uma borboleta. A deslumbrante criatura com asas começa normalmente a sua existência como um inseto que rasteja na terra - uma lagarta, por vezes confundida com uma minhoca, frequentemente esmagada debaixo do peso de criaturas maiores. Quando a natureza assinala o momento da mudança, a lagarta sobe para um ramo de uma planta ou árvore para criar uma crisálida. Com o seu casulo protegido a uma altura elevada do solo, a transformação começa. A crisálida tece para si própria uma nova vestimenta para a criatura em que se está a transformar. Finalmente, quando as novas propriedades estão bem desenvolvidas e chega o momento de estar pronta, a criatura alada irrompe da sua casca endurecida em toda a sua glória e voa para longe, distribuindo pólen para alimentar uma miríade de vidas do reino vegetal.

O caminho espiritual reflecte, até certo ponto, estas três fases da vida de uma borboleta. Começa com um ser humano a viver "no chão", absorvido no mundo da matéria. Quando a matéria se torna insuportavelmente pesada e perde o seu significado e importância, o indivíduo procura um terreno mais elevado. A procura provoca a viagem que se revela acima e para além do plano material. Durante o processo de transformação, 'o estágio da crisálida', a luz é absorvida e a substância é alquimizada, até que o seu brilho seja suficientemente forte para que a alma se liberte da casca da personalidade e se torne numa fonte de luz que pode nutrir outros do reino humano.

A transformação da consciência humana começou numa pequena escala durante o século passado, quando forças cósmicas criaram condições para que uma luz maior infundisse a vida do planeta. Novos ensinamentos sobre o caminho espiritual foram dados sob a rubrica de Sabedoria Eterna - sabedoria antiga actualizada em preparação para este momento de viragem na evolução. Sementes de uma nova consciência foram implantadas nas mentes humanas através de ensinamentos transmitidos por seres iluminados que tinham transcendido o reino humano. Ao mesmo tempo, as correntes astrológicas e cósmicas recebidas despertavam a alma humana.

Para compreenderem tudo o que pretendemos partilhar convosco, têm de ser capazes de compreender o facto de que forças evolutivas invisíveis estão atualmente a reformular as linhas da vida na Terra. Embora estas forças permaneçam invisíveis para vós, os seus efeitos estão a ser sentidos por todas as criaturas vivas deste planeta. O objetivo é o de elevar a corrente de vida da Terra a um frequência vibracional mais elevada, aumentando a consciência dos reinos da vida que compõem a nossa Terra.

A mudança evolutiva ocorre ao longo de extensos percursos de tempo. Os minerais preciosos da crosta terrestre, os mais valiosos dos quais são os diamantes que se encontram a centenas de quilómetros abaixo da superfície da Terra, formaram-se há biliões de anos. Os cientistas descobriram que a espécie humana evoluiu das suas origens entre os primatas ao longo de milhões de anos. Contudo, esta evolução tem sido detectada ao longo de um espetro de formas com destaque no tamanho do cérebro humano - de pequeno e simples a cada vez maior e complexo. É aqui que se baseia atualmente o conhecimento científico convencional sobre a evolução humana.

Desde os finais do século XX, seres superiores no reino da consciência que transcende a humana, tal como a consciência humana transcende a dos animais, têm-se esforçado por comunicar o facto essencial de que a evolução da consciência está subjacente e vitaliza a evolução das formas. O desenvolvimento progressivo da consciência através dos cinco reinos que compreendem a vida da Terra - mineral, vegetal, animal, humana e espiritual - é o que tem impulsionado a evolução das formas desde o nascimento da nossa espécie. À medida que a consciência continua a desenvolver-se na nova era, o mesmo acontecerá com as formas exteriores de vida.

Até agora, tem havido um enorme fosso entre os reinos humano e espiritual da consciência. Mas o próximo estágio na evolução da nossa Terra depende em fechar essa lacuna. Enquanto os humanos e os animais se podem relacionar uns com os outros através de aspectos das suas formas físicas, para os humanos se relacionarem com aqueles que habitam no reino espiritual é

necessário o desenvolvimento de faculdades mais subtis do que o cérebro físico. É a dimensão mais elevada do ser humano, a Alma, que está destinada a preencher o fosso entre o 4º e o 5º reinos, à medida que a evolução da Terra continua.



II. O Desenvolvimento da Espécie Humana

Há milhões de anos, muito antes da época em que a ciência moderna detectou vestígios das primeiras pegadas humanas, um potencial superior penetrou na forma animal que evoluiu para a atual forma humana. Foi revelado através dos ensinamentos da Sabedoria Eterna que uma centelha da mente divina foi implantada nos cérebros dos macacos, os animais mais evoluídos daquela época, dando origem ao que se tornou na espécie humana. Passaram-se imensos ciclos de evolução antes que essa centelha de divindade fosse registada pelas mentes humanas como uma dimensão mais elevada do eu - o verdadeiro Eu que é a Alma reencarnante.

Só recentemente, eons depois da implantação dessa semente de consciência mais elevada, é que o potencial divino-humano começou a emergir em mais do que em alguns indivíduos. Ao longo dos tempos desde o nascimento do 4º reino, que a semente em germinação produziu outra camada de consciência dentro do ser humano, e depois outra, e outra. Com cada avanço importante da consciência, a forma que contém a espécie em evolução sofreu uma metamorfose, deixando evidências físicas ao longo do tempo de um amplo espectro de formas humanas, com cérebros de tamanho e complexidade crescentes, identificados por biólogos e geneticistas como precursores dos cérebros das mulheres e dos homens actuais.

Até à data, os cientistas consideram a evolução do tamanho e da complexidade do cérebro humano como os principais indicadores da evolução da espécie. No entanto, o tamanho do cérebro, que tem sido equiparado à inteligência, difere significativamente da consciência. A consciência é a substância da alma, que utiliza o cérebro-mente para se tornar consciente de si própria. A alma é um órgão de consciência em evolução que aprende a aperceber-se da existência de um reino da vida terrestre invisível aos sentidos físicos e incognoscível à mente concreta. A emergência da consciência da

alma, nesta era de mudança, reflecte um amadurecimento da semente da mente divina, fruto de longas fases de evolução no reino da forma densa.

O que estamos prestes a afirmar pode suscitar descrença em alguns leitores, mas pedimos que permaneçam abertos para considerar os seguintes factos, na medida em que eles dizem respeito ao próximo estágio de desenvolvimento. Conforme transmitido pela Sabedoria Eterna, as primeiras formas humanas eram compostas de substância etérica e tomaram forma num plano da Terra conhecido como plano etérico-físico. Foi nesta esfera mais sutil que os corpos primitivos se desenvolveram pela primeira vez.

Imagine um vale afundando-se abaixo de dois altos planaltos como uma curva em forma de U. Os planaltos representam o plano físico-etérico. No longo curso da sua evolução, a espécie humana desceu deste reino mais sutil para o vale - o mundo da densidade física - para o desenvolvimento dos corpos físico, emocional e mental concreto. O crescimento e a coordenação desses três corpos deram origem à formação da personalidade, o instrumento da alma no mundo exterior e à sua máscara, até que a luz venha a irromper.

No decurso das vidas imersas na matéria densa, a forma tripla da personalidade integrou-se, dando origem ao sentido de individualidade que caracteriza a era atual. Esta foi uma etapa fundamental na evolução da espécie, pois permitiu o desenvolvimento da autonomia e do livre arbítrio. No entanto, este nível de consciência atingiu agora os seus limites e voltou-se contra si própria. Os perigos de um sentido de individualidade demasiado desenvolvido estão evidentes em todo o mundo.

E, contudo, a destruição causada pelo individualismo desenfreado numa porção da espécie humana serviu para despertar a centelha divina noutros. A humanidade que desperta entrou no arco ascendente de evolução e começou a trilhar o caminho pelo qual a alma entra em contacto com as suas origens divinas e, com o tempo, regressa ao reino do Espírito. Através de expansões constantes da consciência, este caminho leva ao alinhamento com o Reino das Almas, guardiões do plano divino e mestres da humanidade. O plano divino

para a era de Aquário prediz a mistura de energias do 4º e 5º reinos em direção à criação de um "reino dos céus na Terra".

Para avaliar a magnitude desta viragem ascendente no arco de evolução, é importante compreender o que a precedeu. Para chegar a esta conjuntura, a alma humana teve de despertar de incessantes ciclos de dor e sofrimento nascidos da ilusão da separação, baseada na aparência de formas individuais. Para ser capaz de transcender as limitações do atual estado de consciência e perceber a inseparabilidade de todas as vidas, foi um requisito evolutivo desenvolver primeiro um sentido pleno de identidade individual: um corpo físico coordenado, um corpo emocional expressivo e uma mente desenvolvida - que evoluiu de um estado primitivo a uma faculdade capaz de penetrar anos-luz no nascimento e morte de estrelas e galáxias.

Agora, neste momento crítico da evolução planetária, a mente humana altamente desenvolvida é capaz de se tornar o farol da alma. Os seres humanos de todo o mundo estão a despertar para os limites do mundo material e à procura de algo mais. Há uma consciência crescente de que o mundo criado a partir do estágio separativo e individualizado do desenvolvimento da personalidade está a entrar em colapso. Tornou-se uma necessidade para a humanidade transcender a realidade da personalidade externa e entrar na realidade da alma.

O despertar da alma é desencadeado pela saciedade do mundo material. Rapidamente um número cada vez maior de seres humanos está a chegar a este estado. As coisas materiais brilhantes, novas e caras perderam o seu brilho para este segmento da raça, especialmente à luz da destruição ambiental que acompanha a produção destas coisas. Em todo o mundo, há uma percepção crescente de que trabalhar uma vida inteira para comprar objectos materiais não constitui uma existência com sentido.

Ao mesmo tempo, a crescente onda de catástrofes climáticas está a aumentar a consciência da natureza transitória da vida. Estes e muitos outros factores têm provocado uma procura crescente de significado e de propósito. As almas humanas estão a ser estimuladas a subir o arco ascendente de evolução

para o próximo patamar, no plano físico-etérico, onde um novo mundo de luz irá promover o florescimento da Alma humana.



III. Uma Mudança Radical da Consciência

Para a alma, o que constitui uma vida com sentido é completamente diferente do que dá sentido à persona externa, à sua máscara. Para esta última, que vive na ilusão da separação, o significado adquire-se através do engrandecimento do eu individual. Isto pode ocorrer através de realizações individuais no mundo que confere estatuto e prestígio, através da acumulação de riqueza e poder, ou através das realizações de membros da família. Para a alma, o significado vem através da experiência da unicidade essencial com a humanidade e toda a vida da Terra, percebida através de uma lente mais subtil num nível de consciência para além do plano material. O propósito é encontrado na contribuição para o bem coletivo e na expressão da unidade fundamental de todas as vidas.

É uma lei da evolução que a consciência precede e molda a forma. A ciência física tem demonstrado que, à medida que o cérebro humano avançou desde o estágio Neandertal até ao presente, a forma humana tem-se tornado cada vez mais refinada. A aprendizagem acumulada através da experiência no plano físico serviu para aumentar o tamanho, a funcionalidade e a complexidade do cérebro. Em cada estágio de avanço da consciência, a forma tornou-se cada vez mais ereta e diferenciável da forma animal.

O homem ereto finalmente acabou por se tornar capaz de ouvir a voz interior da divindade, que começa como consciência - a simples consciência do certo e do errado. No entanto, como a história tem amplamente demonstrado, essa voz interior tem sido reconhecida apenas raramente. Na história metafórica do Adão e Eva, foi a desobediência humana à vontade de Deus que causou a rutura com a Divindade, o que as almas despertas que trilham o Caminho estão no processo de restaurar.

A alma que é capaz de ouvir a voz subtil é atraída para se alinhar com o propósito em evolução existente na Mente de Deus. Aderir à orientação interior é o que permite à consciência humana elevar-se do reino mais denso

da matéria para o plano da alma, onde o desenvolvimento progressivo da centelha divina se realiza. Se conseguirem compreender esta ideia, a destruição do reino físico denso da Terra será vista sob uma nova luz. O que está a ser destruído é a habitabilidade de uma dimensão de vida onde a humanidade se desenvolveu até ao seu estado atual de consciência na forma. Ao destruir a capacidade da Terra para sustentar a vida física, as forças globais do egoísmo estão a expor os limites do seu poder, enquanto abrem uma porta para a revelação de uma esfera de vida que transcende a física.

A mudança planetária que tem sido antecipada por gerações daqueles que procuram está intimamente ligada a uma mudança radical de consciência - do eu humano comum, a personalidade atolada no mundo material, para a alma - o ser espiritual que desperta primeiro no coração. Este ser reconhece-se gradualmente como parte do tecido da nossa vida planetária, com um papel substancial a desempenhar no fomento da sua evolução. Na nova era, num plano mais subtil da nossa Terra, os seres humanos irão remover a máscara e revelar a sua verdadeira identidade, tornando-se co-criadores de um mundo inteiramente novo.



IV. A Procura da Verdade

A medida que a Era de Aquário se desenrola, os indivíduos alinhados com o impulso da evolução entrarão cada vez mais no caminho espiritual. Atualmente, é comum este caminho começar quando uma pessoa questiona a legitimidade das instituições sociais e políticas através de uma sensibilidade crescente para as desigualdades que assolam a humanidade. Torna-se evidente que as sociedades de todas as orientações políticas estão concebidas para servir os interesses dos que estão nos escalões superiores, deixando os que estão abaixo deles a rastejar por migalhas. A alma que desperta apercebe-se de que deve haver mais na vida do que aquilo que se vê e é levada a descobrir o que está por detrás das aparências exteriores.

A procura da verdade começa geralmente como um esforço solitário. Há casos raros em que duas almas que estiveram intimamente unidas se guiaram mutuamente para professores ou centros espirituais. Mas a principal característica da primeira etapa do caminho - a primeira iniciação numa realidade maior - é a coragem do indivíduo para se libertar dos limites daquilo que lhe foi ensinado a acreditar como sendo a única verdade, ou a única forma de viver a vida. Virar as costas aos fundamentos da vida de origem - valores familiares, tradições religiosas, aprendizagem adquirida nas escolas e universidades - e partir à descoberta de uma Realidade mais profunda, mais elevada e maior requer uma força interior considerável.

Salvo raras exceções, trata-se de uma aventura solitária. Deixa-se para trás as pessoas e as instituições que proporcionaram o tecido social da vida e embarca-se numa busca com um destino desconhecido. A perspetiva pode estar cheia de expectativas positivas, mas também carrega a ansiedade da incerteza. Este passo em direção ao desconhecido reflecte o despertar do verdadeiro eu, que é levado a libertar-se daquilo que perdeu o sentido na vida, tal como uma serpente se livra de uma pele velha.

O caminho começa a sério quando se é capaz de ouvir a incipiente voz interior da alma, que impele o candidato a seguir em frente. Para que isso seja possível, as vozes externas devem ser silenciadas por períodos de tempo. No entanto, paradoxalmente, a vida daquele que procura nesta fase inicial é frequentemente preenchida com estímulos externos: livros e professores, aulas e programas, viagens e peregrinações a locais sagrados. Anda-se de um pilar para o outro, à procura da luz, acreditando durante algum tempo que se encontrou uma fonte fiável, apenas para descobrir que falta qualquer coisa. "Neti, Neti", é a expressão hindu para este estágio do viajante: "Não isto, Não aquilo".

Um objetivo mais elevado servido por esta miríade de experiências é o de aguçar a faculdade de discernimento, uma aptidão vital para trilhar o caminho. À medida que o caminho avança, não haverá estruturas exteriores que forneçam definição ou dêem sentido à vida. Tais pontos de orientação dependerão cada vez mais do polimento da luz interior. A capacidade de discernir a verdade é aperfeiçoada durante as deambulações que caracterizam esta fase inicial da jornada. Com o tempo, aprende-se a ver através dos olhos do eu superior e a distinguir o real do irreal, o verdadeiro do falso.

É um axioma antigo que o coração sabe o que é verdade. A base deste axioma é que o coração vibra em ressonância com um fluxo de energia impercetível aos cinco sentidos físicos. Essa energia - chamada Espírito, ou Deus, ou Divindade, ou Santidade - é sentida pela primeira vez no chakra do coração do corpo subtil, o corpo etérico que está subjacente à forma física densa. Através da frequência vibracional, o centro etérico do coração filtra o que é falso e abre caminho para que a luz da verdade entre na consciência.

Quando a viagem espiritual começa, os sinais do centro do coração são recebidos de forma simples. A pessoa tem um sentimento do que é certo e do que é errado, do que é verdadeiro e do que é falso. No entanto, a mente e a emoção muitas vezes obscurecem o conhecimento do coração. São necessários anos de prática espiritual para diminuir a influência de modos de

pensamento enraizados e padrões de reação emocional antes de se poder ouvir claramente e seguir a orientação do coração que, com o tempo, se torna impregnado com a luz da alma.

As práticas espirituais, como a meditação e a contemplação, tornam-se essenciais nesta fase. Elas servem para acalmar a mente e as emoções, permitindo que a luz do Espírito entre na consciência. A disciplina da meditação tem sido usada para uma variedade de objectivos na vida moderna, incluindo o relaxamento e a cura física. No entanto, na sua essência, esta prática antiga é um método através do qual a programação do eu inferior - a persona que anteriormente ocupava o centro do palco da vida - é substituída pelo Eu superior.

Aquele que procura que está seriamente empenhado em trilhar o caminho de ascensão descobrirá que é imperativo dominar um método para acalmar a mente e permitir que a voz da alma seja ouvida. Enquanto as vozes exteriores continuarem a ser as mais ruidosas, elas abafarão o que começa por ser a "pequena voz interior". O objetivo das práticas espirituais nesta fase é o de aumentar o volume da voz interior e, com o tempo, fazer uma análise da utilidade das suas directrizes.

Uma das armadilhas dos aspirantes no início é o de assumir que tudo o que é registado como vindo da voz interior é exato e fiável. Este pressuposto leva a muitas escolhas erradas ao longo do caminho. E, no entanto, os desvios do caminho reto e estreito proporcionam uma aprendizagem significativa. Eles ensinam à alma o que ela deve saber para prosseguir na jornada. Cada deslize num abismo de escuridão pode tornar-se uma oportunidade para obter raios de sabedoria nascidos da experiência; cada queda pode fornecer uma ocasião para equilibrar o registo cármico e permitir que uma maior paz entre na vida de alguém.

Durante esta fase do caminho, o aspirante está a sair de um estado de consciência circunscrito por disciplinas externas - regras, regulamentos, leis, padrões sociais e normas de comportamento - e a entrar numa fase da vida em que o progresso depende em controlar o eu inferior, que ele está a

superar, através do desenvolvimento de disciplinas internas. Com o tempo e a experiência, à medida que a personalidade liberta o passado e descobre um terreno mais elevado, o Eu torna-se o seu piloto.

Neste ponto da jornada, é impossível prever para onde o caminho o está a conduzir. O principal objetivo daquele que procura é o de descobrir uma fonte de luz que ilumine as causas do sofrimento e das traições da vida humana. A busca nasce de uma necessidade imperiosa do alívio da dor de uma vida e de um mundo que já não fazem sentido. Sómente mais tarde, muito mais tarde, é que se compreende o verdadeiro destino do Caminho.

A dor que leva um indivíduo a procurar uma luz maior pode derivar de uma variedade de causas, desde a perda de um ente querido, à perda da saúde, até à perda de ideais. Muitos dos que se propõem a descobrir as causas mais profundas do sofrimento passaram anos como idealistas ardentes - activistas e humanitários chamados a criar um mundo melhor. Os seus corações abriram-se para a inter-relação de todas as vidas e a sua sensibilidade ao sofrimento levou-os a empenharem-se em aliviar esse sofrimento. Eventualmente, no entanto, acabam por descobrir, , que as limitações da personalidade diminuem ou entram as perspectivas de alcançar o objetivo. As políticas que dominam todas as facetas da vida da personalidade - desde as famílias até às grandes instituições - inevitavelmente atrapalham os objectivos mais nobres e elevados. A desilusão torna-se um forte impulso para a busca da verdade superior.

A dádiva desta fase da jornada é que a dor que nos impele a libertarmo-nos das restrições anteriores também suaviza o coração, onde se instalam as primeiras gotas de orvalho da consciência superior. Sofrer de um coração despedaçado é a condição universal dos seres humanos. Aquilo que parecia ser um apoio fiável - seja uma pessoa, um lugar ou uma circunstância - ou aquilo que se esperava desesperadamente mas que não se concretizou, cria uma sensação devastadora de perda que é sentida como um laceração no firmamento do nosso ser. Um pilar interior desmorona-se, criando o pavor de que toda a casa venha abaixo. Na altura, não se sabe que a perda deste pilar

interior, proporcionada por outras pessoas ou por condições externas, concede o espaço para reconstruir a casa a partir do interior com materiais mais finos. A aspereza dos materiais de construção originais é refinada pela passagem por crises que se tornam nos fogos purificadores da vida.



V. Os Fogos de Purificação

No caminho para se tornar um "peregrino para a terra santa", há desvios constantes. Nas fases iniciais do despertar, as distrações abundam. Aquele que procura vagueia de um lado para o outro, saboreando uma panóplia de experiências religiosas e espirituais. A satisfação é procurada, mas raramente é encontrada durante muito tempo, pois as qualidades que, em última análise, darão satisfação à alma ainda não estão acessíveis.

As práticas físicas regulares, como o ioga ou o tai chi, são por vezes consideradas como caminhos espirituais. Embora sejam disciplinas úteis para o corpo e a mente, quando se tornam fins em si mesmas, não constituem aquilo a que nos referimos como o caminho espiritual – uma via para a auto-transformação. Como canais de cura e autodisciplina, tais práticas podem ser extremamente vantajosas para o surgimento do eu superior, uma vez que dominá-las concede um sensação de auto-capacitação que pode fortalecer o terreno psíquico para a jornada. Mas não são uma e a mesma coisa.

O período que se segue ao despertar para uma realidade mais elevada é um tempo de testes sérios para determinar se o aspirante está pronto para prosseguir na viagem, pois as exigências intensificar-se-ão a partir daqui. Aquele que procura se for fraco pode resistir a abandonar os confortos da vida material, ou achar as disciplinas demasiado exigentes, ou pode ser seduzido para uma posição atraente no mundo. Por inúmeras razões, pode faltar-lhe a vontade de seguir em frente.

Seja qual for a razão, o adiar apenas atrasa o inevitável. Uma vez que a alma é despertada, ela não ficará satisfeita até que seja nutrida pela Fonte da Vida. Uma vez que a personalidade encontra a centelha interior da divindade, ela não pode retornar a um estado de desconhecimento. O despertar é como uma pequena fogueira que tanto pode apagar-se por falta de combustível ou pode ser alimentada pela adição de pequenos galhos e ramos até se tornar

num fogo furioso que ilumina o caminho em frente. Se o pequeno fogo se apagar numa vida, será reacendido na próxima.

Uma vez que a centelha da mente divina tenha sido reconhecida pela alma encarnada, ela nunca desaparecerá completamente de vista. Os padrões de vida estabelecidos podem interromper as boas intenções do aspirante no início, apagando temporariamente as impressões profundas e fugazes de algo maior. As condições exteriores da vida material podem recriar-se durante algum tempo, mas um profundo desconforto com os valores e normas sociais acabará por conduzir aquele que despertou de volta ao caminho da ascensão. Esta foi sempre a natureza da jornada, mas as condições do mundo atual ampliaram este desconforto ao ponto de uma onda crescente de almas se sentir impelida a descobrir o Caminho Superior.

O objetivo da segunda fase da jornada é o de remover a escória da personalidade que bloqueou a luz da alma e a manteve escondida da consciência. Antes da vida em que a alma desperta, o indivíduo acumula dívidas cármicas que devem ser pagas no caminho de regresso à Fonte da Vida, Deus, o Criador. Além disso, cada um dos biliões de almas que reencarnaram através dos ciclos de evolução da Terra, fizeram parte da história colectiva da humanidade manchada de sangue.

O trabalho de limpar o livro de registo cármico requer uma coragem espiritual considerável. No entanto, no final do estágio de auto-purificação, a luz da alma brilhará sem obstáculos, e o amor e a alegria intrínsecos ao verdadeiro eu tornar-se-ão a base sobre a qual a vida é vivida e o propósito espiritual é cumprido. Para lá chegar, aquele que procura passa por um período de auto-exame através do qual surge um crescente sentido de responsabilidade pelas circunstâncias da própria vida.

Pode dizer-se que esta é a fase mais desafiante da viagem espiritual, pois exige um profundo auto-exame, que pode gerar grande desconforto pessoal. A luz da alma, cada vez mais brilhante desde que se afastou das ilusões do mundo material, volta-se agora para o seu interior para expor os obstáculos à sua emergência. Com o tempo, esta luz permeará a personalidade e produzirá

uma vida solidamente ancorada no Espírito. Mas, por enquanto, ela brilha sobre os bloqueios à presença mais plena da alma na vida daquele que procura.

O verdadeiro trabalho desta fase do caminho começa quando a personalidade se torna consciente da atração da alma. A partir do ponto em que a luz interior começa a despontar, há uma consciência crescente dos padrões de pensamento e comportamento que moldaram a vida do indivíduo. Durante este período, à medida que cresce a inquietação com os aspectos estabelecidos de vida, pode haver mudanças frequentes em emprego ou nos relacionamentos que revelarão padrões de personalidade que permanecem consistentes apesar das mudanças de circunstâncias. Com o desenvolvimento da auto-observação, são reconhecidas as mudanças necessárias nos hábitos e qualidades.

Todos os que trilham este caminho entram inevitavelmente no que é conhecido como "chão ardente", passando pelo fogo da purificação. O que está a ser queimado é toda a tendência para o egoísmo - toda a motivação egoísta que tem afligido a vida do indivíduo até agora. A palavra 'afligido' aplica-se tanto a um estado interno de mal-estar quanto ao impacto externo desse mal-estar sobre os outros. Todos os pensamentos e acções impulsionados por motivos puramente egoístas, sem ter em conta o prejuízo causado aos outros, afectam o indivíduo e prejudicam outras vidas. Esta é a causa fundamental do carma.

Uma crise na vida torna-se uma experiência de chão ardente quando a alma está suficientemente consciente para reconhecer as lições que podem ser retiradas da crise. Enquanto que a personalidade inconsciente se sente vitimizada pela vida e interpreta uma tragédia pessoal como um acontecimento aleatório, o resultado de má sorte, a alma que desperta começa a perceber que nada acontece por acaso. Simultaneamente, apercebe-se de que as crises trazem oportunidades para remover a escória da personalidade que bloqueia a luz da alma. A auto-comiseração é substituída

por uma busca de lições de vida que são oferecidas por uma crise específica, gerando o tipo de discernimento que leva à auto-transformação.

Aqueles que entram no chão ardente e permitem de bom grado a ação purificadora das suas chamas, com o tempo ficarão purificados de qualquer impulso para fazer o mal. Atravessar conscientemente o chão ardente, enquanto extraindo as lições que a alma transmite à persona, coloca o viajante no caminho para alcançar o estado final de purificação que culmina na mestria da condição humana. Isto também abre a porta para o contacto com Aqueles que alcançaram esse estado de mestria e entraram no reino do Espírito.

Durante esta transição para uma dimensão mais subtil da vida, inúmeros indivíduos estão a experimentar o contacto com seres dos planos interiores. No entanto, muito do que recebem será invariavelmente distorcido até que passem pelos fogos que purificam. O perigo dessa fase é vulgarmente chamado de "o fascínio do psiquismo". Acredita-se que as mensagens ou imagens recebidas provêm de seres de um plano superior de consciência e, portanto, são consideradas indicadores infalíveis da verdade ou orientação. Na verdade, estas mensagens são geralmente projecções distorcidas do plano astral - o plano das emoções.

Enquanto o motivo de tal comunicação for maculado pelo desejo ou ambição pessoal, as mensagens não serão fiáveis. Certamente que não serão originadas por membros do próximo reino mais elevado da nossa Terra - o reino das almas humanas aperfeiçoadas, conhecido como a Hierarquia Espiritual. As mensagens deste reino serão transmitidas apenas às almas humanas cujas personalidades foram limpas pelas chamas da purificação, até ao ponto em que o altruísmo e a inofensividade são infalíveis.

Esta fase da viagem é crítica para o futuro da humanidade e constitui a próxima fronteira para as almas que estão na vanguarda da evolução consciente. Ela abre o caminho para a comunicação e a cooperação entre os reinos humano e espiritual da Terra - a relação que irá dar origem a um novo mundo. Os acontecimentos que estão a ocorrer agora em todo o mundo

podem ser vistos como estando a ajudar este processo. Os fogos abrasadores, por exemplo, podem ser vistos como chamas de purificação que servem para livrar a humanidade da identificação com o reino da matéria - o reino onde o egoísmo é alimentado pela ilusão da separação. A revelação do egoísmo humano e da ganância como as principais causas da destruição planetária está a libertar muitas almas dessa ilusão e a levá-las a procurar uma Realidade Maior.



VI. A Metamorfose

Uma vez que o eu superior tenha despertado, o indivíduo é cada vez mais impulsionado a encontrar o seu verdadeiro lar - a fonte divina da sua vida. Este impulso interior fornece a motivação para purificar a personalidade e desenvolver as disciplinas necessárias para o Caminho de Retorno. À medida que o compromisso de prosseguir a busca se torna mais forte, a centelha da divindade torna-se mais brilhante. A luz intensifica-se até se tornar um farol que guia para a frente aquele que procura.

Um estágio crucial na jornada começa quando a mente absorve a luz pura da alma o suficiente para ser capaz de dominar o corpo astral, o corpo das emoções. Antes do despertar, o ser humano é amplamente governado por poderosas forças inconscientes que constituem a personalidade: instintos físicos, padrões de hábitos emocionais e percepções mentais cristalizadas. Juntos, eles formam a máscara da personalidade, que obscurece a alma divina até que a máscara seja dissolvida e o sol central do ser humano, em grande parte escondido desde o início dos tempos, seja totalmente revelado.

A evolução da consciência que resulta na transformação e transfiguração perdura por vidas. Até ao estágio de mestria, em que o ser humano aperfeiçoado já não necessita de um corpo físico, a alma em evolução utilizará cada vez mais a persona como um veículo para espalhar a luz no mundo. Mas primeiro, o conteúdo dos veículos inferiores deve ser transformado num instrumento digno.

A metamorfose que ocorre no caminho para a iluminação tem sido apelidada d' A Grande Obra. Este trabalho começa por remover os bloqueios mais grosseiros da personalidade à luz da alma. Antes que o caminho comece a sério, os impulsos instintivos do corpo físico devem ser contidos. É feita uma escolha entre satisfazer a fome da carne ou a fome da alma pela luz da verdade. As energias gastas para satisfazer os desejos de prazeres físicos

devem ser transmutadas e redirecionadas para a busca de descobrir e realizar o propósito mais elevado da existência de uma pessoa.

Uma vez que os instintos físicos tenham sido refinados, o aspirante torna-se consciente da necessidade de fazer o mesmo em relação ao corpo emocional. As emoções poderosas que se deixam consumir pela personalidade inibem tanto a clareza mental como a luz da alma. No entanto, na altura em que o aspirante começa a perseguir conscientemente o caminho, a alma já está a proporcionar a sua luz. Em ciclos sobrepostos de tempo e experiência, ela desencadeia a alquimia espiritual que transforma os conteúdos dos corpos físico, emocional e mental.

Muitos dos que lerem este breve resumo das etapas do caminho estarão a lutar dentro de uma ou outra destas fases de desenvolvimento. É no domínio das emoções, em particular, que ocorrem alguns dos maiores desafios do caminho e onde, como resultado, há incidências frequentes de retrocesso para a inércia. Neste ponto do caminho, porém, a alma já se fez sentir e orientará a vida de tal forma que o indivíduo retomará inevitavelmente a jornada.

Uma chave essencial para transformar o corpo emocional é a de descobrir as raízes dos padrões inconscientes. Todos os sentimentos negativos poderosos - raiva, ódio, medo, pavor, depressão ou ansiedade - têm a sua origem em situações cármicas passadas cujos resíduos perduraram até ao presente. Todas as almas que atingem esta fase do caminho terão encontrado a realidade da reencarnação, mas possivelmente apenas no plano das ideias. Chega uma altura em que somos forçados a lutar com as origens das forças inconscientes que surgem repetidamente e se tornam impedimentos ao progresso espiritual.

Quanto mais sinceramente aquele que procura abordar essas questões e pedir orientação, mais acessível será o fluxo da luz da alma e do Reino das Almas. As impressões profundas e fugazes de natureza intuitiva são substituídas pela percepção de que uma fonte maior de luz está disponível quando o canal interior estiver libertado do ruído e do entulho. À medida que

o fluxo de luz aumenta, a mente torna-se consciente da presença do verdadeiro eu como um guia no Caminho Superior.

Quando o olho da alma começa a ver pela primeira vez - a partir de um ponto de vista mais elevado, mais amplo e mais inclusivo - olha para fora, para o mundo. Ele enxerga o que está errado com os sistemas e estruturas materialistas e o que precisa de mudar com o objectivo da criação de um mundo mais justo e equitativo. Só mais tarde é que se apercebe que a mudança interna também é necessária, para cumprir o propósito da encarnação da alma e trazer luz ao mundo.

Através de ensinamentos de fontes iluminadas e do desenvolvimento de disciplinas espirituais, a pessoa torna-se cada vez mais lúcida sobre a necessidade de mudança interna. O olhar do aspirante volta-se então para a vida interior, dando origem ao Observador - uma expressão da capacidade da alma de ver com desapego e desapaixonadamente. Uma vez conquistado um ponto de base no caminho da ascensão e estabilizadas as emoções, o holofote da alma pode ser virado com segurança para as obstruções à sua luz maior.

Chegar a um estado de abertura à verdade sobre o eu representa um marco importante na jornada. Aquele que procura que progride até este ponto já não é um aspirante espiritual, mas um discípulo, alguém que está empenhado em alcançar o objetivo até ao ponto em que as disciplinas mais desafiantes são voluntariamente empreendidas. Virar o farol da luz da alma para os bloqueios a esta luz, resultantes de obstruções enraizadas na personalidade, é um ato de coragem que separa "as ovelhas das cabras" no caminho íngreme da ascensão.

A abertura à verdade objetiva sobre a personalidade, acompanhada por um compromisso de eliminar padrões negativos, é um sinal para os membros da Hierarquia espiritual, Guias da raça humana, de que a alma individual está preparada para receber uma intensificação de luz. Quando a auto-purificação está em curso e a prontidão para uma luz maior está demonstrada, o discípulo consagrado entra em ressonância com os Seres do reino do Espírito que o ajudarão a guiar os seus passos a partir deste ponto.

Os padrões emocionais são extremamente difíceis de quebrar. As suas influências permanecem até aos estádios mais elevados do caminho, mas através do exercício da vontade, ficam cada vez mais sob o controlo da mente. A vida continuará a apresentar oportunidades de crescimento através de provações e testes numa ou noutra esfera da vida, mas estes testes podem agora ser discernidos à luz da alma, e o seu significado é ampliado por flashes de discernimento de mestres e guias espirituais. Cada vez que se ganha uma compreensão mais profunda, observando as vicissitudes da vida com desapego e desapaixonadamente - através do olho do verdadeiro Eu - o controlo das respostas emocionais **padrão** é enfraquecido. A transformação ocorre quando as situações habitualmente vividas como crises se tornam o palco de aprendizagem da alma: oportunidades para um maior influxo de luz espiritual.



VII. O Portal para um Reino Superior

À medida que o chão ardente faz o seu trabalho e a escória da personalidade se transforma em cinzas, ela é substituída na vida do discípulo por um campo crescente de sabedoria destilada pela experiência. A personalidade progressivamente refinada está a tornar-se num instrumento digno para o Eu que engendrou a jornada até este ponto de libertação. O que começou como uma centelha ténue nas brumas do tempo, avançando através de inúmeros ciclos de evolução, está a evoluir para uma chama contínua que pode iluminar o caminho para outros.

Este é o momento em que a alma é reconhecida como uma encarnação da consciência de Cristo. Até agora, em cada passo da jornada, a alma observadora regista sinais incrementais da transformação da consciência: a abertura do coração para envolver mais vida no seu abraço, uma vontade crescente de sacrificar desejos e ambições pessoais por um bem mais elevado, uma percepção da proximidade crescente com o reino do espírito. Chega uma altura em que este progresso é exteriorizado - o brilho da alma, o Eu superior, torna-se visível no mundo.

O Mestre Jesus na Palestina irradiava uma qualidade de amor espiritual e sabedoria que eram inequivocamente de origem divina, juntamente com a capacidade sobrenatural de curar e restaurar o bem-estar daqueles que se aproximavam d'Ele, além da coragem de permanecer na Verdade como um pilar de fogo. À medida que a alma infunde o seu veículo exterior e irrompe na sua própria luz, começam a surgir reflexos destas qualidades. Expressões invariáveis de sabedoria e amor, reconhecíveis pelos outros, assinalam o discípulo que está a ser iniciado na Hierarquia espiritual

Tais indivíduos construíram comprovadamente a ponte interior de consciência do reino humano para o espiritual, com a assistência de anciões do reino superior. A chamada "ponte de luz" é uma corrente viva de energia eléctrica que flui de uma para outra parte, criando uma linha invisível de comunicação.

Para estabelecer o fluxo entre estes diferentes níveis de consciência são necessários ajustes em ambos os lados da ponte. O ser menos evoluído tem que ser capaz de elevar a frequência vibracional do seu corpo etérico de luz e o ser mais evoluído deve baixar temporariamente a sua frequência vibracional para encontrar um ponto de encontro estável.

O termo "frequência vibracional" tornou-se parte do vocabulário dos procuradores contemporâneos, juntamente com a palavra "ressonância". O uso comum destas palavras reflecte uma consciência embrionária das dimensões subtis da vida. No entanto, a relação entre consciência e frequência vibracional permanece um mistério. O termo "frequência" deriva do domínio da ciência física, onde a electricidade é medida pelos amperes que exhibe - as quantidades de energia que passam através de uma corrente eléctrica. Na ciência física, assume-se que a energia eléctrica flui de uma fonte física. Na ciência espiritual, entende-se que a fonte é de origem divina.

A natureza de uma corrente ou de um riacho é o movimento e o fluxo; a energia flui de um ponto para outro. No caso da electricidade, a corrente pode ser regulada aumentando ou diminuindo a voltagem ou a potência de uma velocidade para outra. Quando a electricidade assume a forma de som, liberta vibrações que são audíveis. A gama de vibrações sonoras pode ser ouvida num amplo espectro, desde as notas mais suaves às mais altas. O ouvinte sensível de música pode de facto *sentir* a diferença no som que vibra nos tecidos do corpo físico, com notas baixas e altas a provocar sensações diferentes.

O mesmo acontece com a luz espiritual. Quando o aspirante se torna num discípulo consagrado, abre-se uma porta para o próximo reino da vida terrestre, onde habitam os Mestres de Sabedoria. O que abre a porta é a qualidade da luz emanada pelo discípulo. A luz da alma atrai a atenção de um ser iluminado dentro da Hierarquia espiritual, quando o brilho dessa luz indica a capacidade do discípulo de permanecer no caminho estreito, tal fio da navalha, independentemente da severidade dos testes e provações

inevitáveis. Este ser humano torna-se um candidato a entrar no reino superior e não se poupam esforços para que isso aconteça.

O principal meio de interação entre os membros dos reinos espiritual e humano é a telepatia. O emissor de impressões telepáticas, que vive num reino invisível, deve desenvolver os meios de comunicação com uma pessoa que vive no mundo material, físico. É aqui que começa o trabalho de alcançar a ressonância. O emissor, dentro da Hierarquia da Luz, ajudará o recetor a percorrer o caminho até ao ponto em que as frequências vibracionais ressonantes permitirão ao recetor ouvir corretamente as mensagens que estão a ser enviadas.

Um ser humano pode levar muitas vidas para atingir este grau de ressonância. O aspirante, aquele que aspira a descobrir a verdade superior, é lançado num mundo de conceitos e práticas desconhecidas, orientadas para realidades invisíveis, cuja aplicação requer diligência e disciplina. O discípulo, aquele que decide conscientemente empenhar a sua vida no Caminho de Retorno, envolve-se num processo que continua até ao momento em que o brilho da luz da alma é suficientemente intenso para atrair um mestre e guia dos reinos superiores.

Podemos comparar este processo com o que acontece na vida de uma criança que se revela invulgarmente promissora como músico. No início, é provável que essa criança tenha aulas de música com alguém da vizinhança. À medida que o aluno progride e o seu potencial se revela, os pais ou encarregados de educação podem procurar um professor de maior calibre que viva mais longe. O aluno que aspira a tornar-se um músico profissional e se compromete com esse objetivo adere de bom grado às disciplinas necessárias. À medida que a capacidade musical aumenta, é encontrado um professor que pode ajudar a aperfeiçoar o talento até um nível de mestria e prontidão para aparecer num palco de concerto.

Da mesma forma, aquele que procura avança através de estágios de crescimento para revelar a capacidade inerente da alma. No início, trilhar o caminho depende da motivação pessoal para descobrir uma fonte fiável da

verdade superior e de aplicar essa verdade à vida. Ele progride com persistência no desenvolvimento de práticas e disciplinas regulares e com uma vontade consciente de limpar o veículo exterior, transformando assim o sofrimento do chão ardente num campo para polir a luz da sabedoria.

No entanto, desde o início da procura da luz, para além dos limites do mundo concreto, o eu superior começa a fazer sentir a sua presença. Este aspeto do eu, há muito dormente, começa a "falar" com a personalidade e a guiar os seus passos em direção a uma luz maior, através de pistas e sinais silenciosos, embora a fonte desta orientação não seja conscientemente reconhecida. O indivíduo pensará em termos de ter boas ideias e experimentar encontros úteis sem mais nem menos.

Passo a passo, de diversas maneiras, a alma que está a despertar aprende a reconhecer a existência de mundos mais elevados. Uma das formas mais dramáticas é a ocorrência de sincronicidades - coincidências aparentes que têm significado apenas para o indivíduo. Algo aparece visivelmente no mundo exterior que reflecte uma ideia ou pensamento na mente da pessoa. Nos últimos tempos, tornou-se mais comum as pessoas reconhecerem essas coincidências significativas e sentirem que uma força benevolente está por trás delas. O fenómeno da sincronicidade é um meio pelo qual a consciência humana se torna consciente das forças subtis misteriosas que comandam o universo.

Através destas experiências, que ocorrem numa variedade infinita de maneiras e formas, a alma aprende a prestar atenção a sinais e símbolos subtis que aparecem por meios inescrutáveis. Ocorre um acontecimento no plano físico que só tem significado na vida interior de um indivíduo. Uma passagem num livro aparece no momento em que uma pergunta sobre o assunto entra na mente daquele que procura. Ou, como diz o antigo ditado: o mestre aparece quando o aluno está pronto. Tais experiências podem, à primeira vista, ser vistas como coincidências, mas, numa análise mais atenta, o indivíduo aperceber-se-á do trabalho de forças superiores misteriosas que estão a chamar a atenção da alma para os mundos interiores.

No devido tempo, à medida que o caminho continua a revelar-se através de um compromisso constante para encontrar e incorporar a luz, os Mestres internos darão a conhecer a sua presença. O seu aparecimento a um discípulo é um ato de reconhecimento por parte destes Seres Superiores do progresso do indivíduo no caminho. A luz intensificada da alma do indivíduo atrai uma Luz maior na forma de mestres que guiarão o discípulo através dos estágios mais elevados do caminho que conduzem à mestria da condição humana.

A telepatia espiritual, que torna isto possível, surge da sincronização de frequências vibratórias entre um discípulo e um Mestre de Sabedoria. Os membros da Hierarquia espiritual são responsáveis por diferentes aspectos do plano de evolução e estão sempre à procura de discípulos que tenham a capacidade de cooperar na realização de um aspeto do plano. A substância do mecanismo que torna possível esta comunicação é a luz.

A luz é transportada por ondas de diferentes frequências, accionadas por vibrações específicas. A luz do sol tem a sua própria frequência, tal como a luz de uma lâmpada eléctrica. A luz do sol é alimentada por energias altamente carregadas que atravessam os seus raios. A luz de uma lâmpada eléctrica é abastecida por correntes que passam através de um cabo quando um interruptor é ligado. Estas formas de luz são visíveis aos seres humanos, mas o espectro de luz continua em reinos de subtileza e refinamento invisíveis e desconhecidos da raça humana.

Nesses reinos superiores, ondas ou correntes de luz são desencadeadas pelo poder vibratório do pensamento consciente. Quando se estabelece uma harmonia telepática entre um mestre no reino espiritual e um discípulo no reino humano, os pensamentos carregados de energia subtil e substância pelo mestre são dirigidos aos discípulos preparados para os receber. Este método de comunicação é conhecido como impressão espiritual: a informação é impressa nas mentes humanas por Seres divinizados.

O que torna isto possível é o facto de tudo o que existe no nosso mundo ser uma manifestação de consciência e de energia. A luz é uma forma de energia que penetra em múltiplas dimensões da vida da Terra até ser bloqueada pela

densidade da forma. O que acontece no caminho espiritual é uma elevação das vibrações da forma humana, tornando-a cada vez mais penetrável pela luz de maior refinamento.

A alma, a própria consciência, não pode fazer brilhar a sua luz através de uma forma densa. Mas à medida que o eu superior desperta e se move para o primeiro plano da consciência de um indivíduo, a sua presença impulsiona mudanças na vida da personalidade que permitem a sua expressão mais plena. A luz crescente da alma transmuta a substância dos átomos e células do corpo físico e torna os chakras do corpo etérico vital mais sensíveis às expressões refinadas de som, luz e cor. Esta sensibilidade crescente reduz as barreiras para os reinos mais subtis da Terra, onde o futuro da humanidade reside.



VIII. O Amor Divino

Quando a luz da alma se torna suficientemente radiante para permear a personalidade, um novo estágio do caminho começa-se a revelar. Como indicado nos ensinamentos da Sabedoria Eterna, este é o estágio em que é permitida a entrada de uma alma individual no reino ou domínio das Almas. Estes indivíduos são discípulos que avançaram muito além do estado de consciência humana comum. Eles chegaram a alcançar o propósito espiritual da sua existência e dedicaram as suas vidas ao cumprimento desse propósito.

O que permite ao discípulo alcançar esse estágio é a experiência do amor espiritual puro - o amor que irradia dos Seres que transcenderam todos os apegos à vida nos três mundos (físico, emocional e mental) e chegaram a um estado de altruísmo tão puro que o amor de Deus flui através deles livremente. Este amor começa a derramar-se assim que a luz de um discípulo atrai a atenção de uma alma humana impecável no reino do espírito.

Inicialmente, este amor divino flui de forma suave e discreta, à medida que o discípulo se aclimatiza ao novo mundo de energia. Com o tempo, à medida que é reconhecido, o poder do fluxo de energia aumenta. É este amor que mantém o indivíduo no caminho progressivamente íngreme e árduo, durante momentos em que o desânimo profundo se instala e a vontade de avançar começa a falhar. É este amor que preenche silenciosamente o coração do discípulo quando um sentimento de isolamento obscurece o caminho em frente.

Desde o momento do despertar para o eu superior, há sinais externos do fluxo de amor espiritual, embora não sejam reconhecidos como tal. A ocorrência de uma cura espontânea, ou dum golpe de sorte inimaginável, ou uma sincronicidade extraordinária são vistos como eventos singulares relacionados com o bom carma ou destino. Os indivíduos que se tornam mais sensivelmente sintonizados com a existência de forças superiores começarão

a apreciar que "mãos superiores" estão envolvidas na geração de tais reviravoltas positivas do destino.

Desde o início da jornada, forças invisíveis impactam a vida daquele que procura de maneiras destinadas a gerar consciência da realidade viva do reino espiritual. No entanto, tal como o aspirante inconsciente acredita que as ideias brilhantes que de repente lhe surgem na mente são suas, desconhecendo o processo subtil de impressão mental pelos guias espirituais, assim também se assume frequentemente que um simples golpe de sorte é a causa da sua boa fortuna.

O facto é que o governo interno deste planeta, a hierarquia do amor e sabedoria que guia a evolução da Terra, está sempre à procura de almas do calibre necessário para reabastecer as suas fileiras. Este corpo de Grandes Almas nunca é estático. Tal como os seres humanos evoluem para níveis de consciência sempre crescentes, o mesmo acontece com os membros da hierarquia espiritual. Eles existem ao longo de um espectro vertical que pode ser comparado a uma escada ou a uma pirâmide. Aos que estão mais perto do topo, como resultado de terem acumulado o grau mais elevado de iluminação, é-lhes dada a escolha de se moverem para a frente - quer para escalões mais elevados afiliados à evolução da Terra, quer para outras vidas planetárias ou cósmicas.

Isto significa que há sempre aberturas dentro da Hierarquia espiritual, o reino dos "humanos graduados", que estão à espera de serem preenchidas por discípulos e iniciados no processo de dominar e transcender a condição humana. Ao mesmo tempo, a Hierarquia tem uma necessidade contínua de discípulos encarnados e iniciados para implementar aspectos do Plano no plano exterior da Terra. Quando novos "candidatos" são identificados, eles são ajudados de inúmeras maneiras.

O amor derramado pela Hierarquia aos aspirantes e discípulos dedicados assume muitas formas. Nas fases iniciais do caminho, manifesta-se muitas vezes através dos tipos de acontecimentos visíveis e físicos já mencionados - experiências dramáticas que aquele que procura atribuirá inicialmente ao

domínio dos milagres. Tais experiências deixam impressões indeléveis, causando uma revisão das percepções anteriores sobre a realidade e levando o aspirante a avançar no caminho.

Em fases posteriores, quando a alma começa a registrar conscientemente que a fonte de tais acontecimentos se encontra em reinos subtis, o amor dos guias espirituais e dos mestres é sentido interiormente. Orientação pode vir sob a forma de uma indicação subtil para participar em eventos onde se formam relações que influenciam a viagem. Um encontro de almas afins, misteriosamente "arranjado", gera uma obra de arte, música ou literatura inspiradoras. A orientação é recebida numa encruzilhada da estrada onde a escolha errada teria tido consequências desastrosas.

É em retrospectiva, quando a alma revê os pontos de viragem da vida que a conduziram ao seu lugar atual no caminho, que o amor por detrás destas direcções subtis é mais apreciado. Na altura em que esses empurrões interiores surgem, podem ser percebidos como parte de um desígnio benevolente que os leva a cumprir o seu objetivo, sem que sejam claramente compreendidos. Mesmo quando os empurrões numa determinada direcção parecem levar a becos sem saída ou caminhos errados, quando mais tarde se aperceberem que vieram dos Anciões dos planos interiores, serão compreendidos terem servido um propósito no caminho da ascensão.

Chega um momento em que a escória da personalidade está suficientemente queimada para revelar uma alma que vive na sua própria luz, sob a sua própria autoridade, não mais influenciada pelas expectativas de outros imersos no mundo da matéria. Este é o momento em que o amor da divindade é experimentado mais diretamente. Forma-se uma relação telepática dinâmica com um Mestre, ou com Iniciados intimamente envolvidos no trabalho de um Mestre, através da qual o amor espiritual flui livre e perceptivelmente. Percebe-se, através da experiência direta, que a natureza de Deus é amor e que o universo é condicionado e permeado por uma teia dourada de amor divino - a força que une formas de vida que parecem separadas num todo indivisível.

Antes desta fase, o aspirante à verdade superior experimentará momentos de alegria e, possivelmente, momentos de êxtase - o êxtase que flui da compreensão da verdadeira natureza da alma e da sua capacidade de tocar a divindade no reino espiritual e noutras almas humanas. Nesta fase posterior, esses momentos transformam-se num estado de ser estável. A alegria que pertence ao verdadeiro Eu, experimentada através da comunhão com as maravilhas da natureza e do amor das almas afins, transforma-se em bem-aventurança resultante da consciência incessante do amor que permeia todo o universo. Este amor divino é o motor invisível da evolução, conduzindo todas as vidas em todos os estágios de consciência em direção a uma Realidade maior e mais elevada.

A alma encarnada que é iniciada na Hierarquia espiritual torna-se portadora da luz que caracteriza essa esfera de seres iluminados. Dentro desta esfera, não há obstáculos ao amor que emana do Logos planetário, o senhor da nossa Terra, e dos Seus emissários. Os que nela habitam são receptores e transmissores de puro amor espiritual – um dos outros e para os seres humanos que despertam para a divindade interior. O caminho de entrada nesta dimensão da vida da Terra tem estado envolto em segredo até agora, enquanto o despertar coletivo da Humanidade está a preparar muitas almas para este salto na evolução. Em preparação há éons, ele está a ser acelerado pelas forças cósmicas e planetárias que estão a inaugurar a nova era.



IX. A Lei Divina

O cumprimento da lei divina dentro da evolução humana produz 'homens e mulheres justos que se tornaram perfeitos'. Estes são indivíduos que dominaram as lições do reino humano e que avançaram para o reino espiritual. Tendo cumprido as obrigações cármicas estipuladas pela Lei da Causa e Efeito e tendo alcançado a iluminação que vem com a purificação das motivações, eles não têm outra intenção de vida senão servir ao plano divino.

Antes desse ponto culminante no Caminho, o iniciado encarnado progride através de níveis crescentes de aprendizagem e realização. A consciência cresce através de refinamentos adicionais de visão e de discernimento, e correções de curso quando necessárias. Um iniciado recente no reino do Espírito pode ser um colaborador fiável num aspeto do Plano, mas ainda assim não estar inteiramente livre de obrigações cármicas. Periodicamente, à medida que as circunstâncias desencadeiam velhos padrões emocionais e mentais, os resíduos cármicos virão à tona como oportunidades para uma maior limpeza e uma maior exposição do verdadeiro eu.

Neste estágio avançado da jornada, os ajustes de personalidade são feitos sem auto-culpabilização, auto-depreciação, culpa ou vergonha. Firmemente identificados com o eu superior e vivendo conscientemente na aura do amor que irradia do Reino das Almas, tais emoções foram deixadas para trás com a carapaça abandonada da antiga persona. A mistura de energias que ocorre quando uma pessoa entra conscientemente no Reino das Almas garante um fluxo de amor divino que é fidedigno, tal como uma criança amada pode confiar no fluxo constante do amor dos pais. Quando o passado pessoal é redimido e limpo de sentimentos de remorso, o discípulo é livre para entrar ainda mais nas fileiras da Hierarquia.

No caminho da transformação, o significado de "lei" também é transformado. Tendo vivido sob o governo das leis humanas, que são muitas vezes arbitrarias

ou concebidas para servir o poder, o iniciado numa dimensão mais elevada da realidade vem a valorizar o poder das leis espirituais para transformar o eu. Aprender a conformar-se com essas leis inicialmente causa desconforto à personalidade, mas com o tempo surge um sentimento de gratidão pela libertação que elas trazem. Ao alinhar-se com essas leis invariáveis, o eu inferior torna-se subordinado ao eu superior e o sofrimento da condição humana chega ao fim.

Em geral, aqueles que procuram não têm uma lembrança consciente das circunstâncias que criaram a dívida cármica que persiste na vida atual. As causas só podem ser depreendidas com base nas condições que a pessoa enfrentou na vida atual. Um pressuposto útil é que as condições actuais espelham de alguma forma o que aconteceu antes, exceto numa situação completamente inversa. Nos estágios mais elevados do caminho, quando a identidade da alma está suficientemente estável para aguentar qualquer angústia que possa surgir do encontro com os factos da história cármica de cada um, as circunstâncias irão muitas vezes trazer à luz os factores que criaram a dívida que finalmente é vencida. Esta é a oportunidade para o refinamento final do carácter que conduz ao estado de perfeição.

A maior parte da humanidade está cega para a realidade de que a entrega a uma vida de liberdade ilusória sem constrangimentos, inconsciente do mal causado aos outros, produz dívidas no "livro de registo cármico" ou "livro da vida" que acompanha a alma de uma vida para outra. Mas as dívidas acabam por se pagar. Esta é a lei constante que impulsiona o avanço da alma humana. É a dor das penalizações sofridas que acaba por suavizar o coração e conduzir a alma que desperta para o caminho da ascensão. Em algum momento da vida, uma crise produz um grau de sofrimento que impele a alma a procurar a causa do sofrimento e o seu alívio.

No mundo de hoje, multidões de seres humanos acorrem aos profissionais da psiquiatria ou psicologia moderna em busca de alívio para a dor emocional. Estes profissionais são competentes na identificação de padrões de comportamento destrutivos e no esclarecimento de áreas específicas da

psique que necessitam de cura. O seu objetivo é o de proporcionar conforto e consolo aos indivíduos que vivem crises agudas, e são treinados para ajudar os pacientes em tratamento a longo prazo a alterar os comportamentos auto-destrutivos. No entanto, salvo raras exceções, estes profissionais não têm a capacidade de ajudar os doentes a encontrar "a paz que ultrapassa a compreensão".

Para a alma em busca da luz da sabedoria para aliviar a dor da vida, a fonte suprema de cura será encontrada ao trilhar o caminho da libertação espiritual. Para a pessoa que se torna um aspirante à verdade, primeiro, depois um discípulo sob a orientação de Seres Superiores, depois um Iniciado que entra no reino espiritual, a causa da dor pode ser identificada na história das vidas passadas. A cura vem através da aceitação da responsabilidade pelas condições dolorosas da vida e da transmutação das suas causas.

A vontade de expiar quaisquer acções passadas que possam ter causado o sofrimento, quer sejam especificamente identificáveis ou não, é o que permite uma passagem construtiva através do chão ardente e a libertação final da prisão de uma personalidade inconsciente. A alma liberta-se para avançar para uma esfera de luz, amor, beleza e harmonia, onde o espectro total das suas energias pode ser dedicado à elevação da humanidade e ao bem de todas as criaturas vivas. O stress implacável da vida humana, com ciclos repetitivos de dor e encargos materiais, é deixado para trás.

O fruto do cumprimento da lei divina é a transformação de um ser humano num ser espiritual. Isto é conseguido através da aceitação da responsabilidade pela própria vida e da submissão aos requisitos do caminho que conduzem à identificação com o nosso eu superior. Este caminho não permite concessões. Ele não pode ser trilhado mantendo um pé no mundo do conforto e segurança material. Pelo contrário, ele exige que o eu inferior seja extirpado desse mundo para que possa ser transfigurado pela luz espiritual. O ser transfigurado regressa então ao mundo trazendo iluminação e libertação aos outros, elevando a condição humana, antes de avançar

plenamente para o reino do Espírito, de onde servirá o Plano através de meios mais subtis.

O serviço altruísta é uma qualidade do discípulo; o estado de altruísmo é a conquista do Iniciado. No final do caminho que conduz ao reino espiritual, o sentido do eu que pertencia à personalidade já não existe. A consciência individual permanece, juntamente com as capacidades únicas aperfeiçoadas através da experiência humana. Mas aquele que alcança a mestria é absorvido por uma irmandade cujo objetivo mútuo é levar a cabo o propósito do Senhor deste Mundo - o criador da vida da Terra e agente causal da sua evolução. A vontade individual é sublimada à vontade colectiva para implementar o plano divino. Tal é o objetivo da lei divina que visa a perfeição dos seres humanos, sob a égide do amor divino.



X. **Altura de Desvendar Mistérios**

Nos ensinamentos modernos de sabedoria do século passado, provenientes da Hierarquia espiritual, foi profetizado que as escolas de mistérios serão estabelecidas na era vindoura. Estas escolas irão revelar aos que procuram a verdade o caminho para o reino espiritual e dar-lhes-ão assistência na jornada. No passado, escreveu-se relativamente pouco sobre elas, uma vez que o conteúdo dessas futuras escolas era considerado para além da compreensão dos estudantes esotéricos da época. Agora, com o advento de novas gerações daqueles que procuram e a expansão acelerada da consciência durante este período de transição, é possível revelar mais sobre o objetivo destas academias e o que elas irão ensinar.

Tudo na nova era dependerá da compreensão de que os seres humanos são dotados de um aspeto da divindade, e que esse aspeto mais elevado se desenvolve no momento propício sob as circunstâncias certas. Essa compreensão espalhar-se-á com a formação dessas novas escolas e vitalizará a nova civilização e a sua cultura. A vida da alma tornar-se-á a base de uma nova realidade para a humanidade. É este ser divino, que pode perfeccionar a inseparabilidade das vidas, que engendrará a cooperação e trará a paz ao mundo.

Os professores destas escolas serão membros do Reino das Almas que irão encarnar aquilo para o qual a humanidade que está a despertar está a evoluir. A sua radiação de amor e sabedoria divinos irá remover muito do mistério que envolve o Caminho. Eles personificarão o objetivo - o fruto da jornada árdua - enquanto oferecem orientação e apoio àqueles com dificuldade em avançar.

A iluminação será encontrada na presença e através deles. Tomos de ensinamentos de sabedoria compostos durante séculos serão amplificados através da presença de Seres que dominaram esses ensinamentos. Muitos desses que formarão o corpo de mestres nessas novas escolas descerão da

Morada da Luz, pela primeira vez em milhares de anos, para servir como postos avançados para a luz divina entrar no reino humano.

No centro do seu ensino estará a realidade de que tudo é energia: que o nosso universo é composto por infinitas correntes e ondas de energia postas em movimento pela consciência, seja para o bem ou para o mal. À medida que a consciência da alma se expande e os humanos descobrem que são inextricavelmente parte de uma única vida planetária, e que os seus pensamentos e acções têm um impacto direto nessa vida unitária, o mundo irá mudar. Essa realização será a linha divisória entre o passado e o futuro. À medida que a era de Aquário se desenrola, a consciência da alma da unidade essencial tornar-se-á a garantia de uma ordem mundial benevolente.

Mesmo agora, há um reconhecimento crescente entre os "trabalhadores da luz" de que a ilusão da separação tem sido responsável por um sofrimento incessante em todos os reinos da natureza e é agora responsável pela destruição da biosfera da Terra. Quanto mais tempo esta ilusão persistir, maior será o dano para todas as criaturas vivas. O antídoto a esta ilusão é revelar a realidade de que uma única e inquebrável rede de energia é subjacente e vitaliza todo o mundo visível da forma - neste planeta e no cosmos. Esta é a base da noção a que os cientistas modernos chegaram: o bater das asas de uma borboleta num lado do mundo pode ser sentido no outro lado.

A grande mudança atualmente em curso é mais sísmica do que a compreendida por todos, exceto por um punhado de seres humanos. Ela envolverá uma mudança radical na percepção: de ver apenas formas materiais, que *parecem* estar separadas, para ver a vida *dentro* das formas - corpos etéricos de luz que vitalizam a forma externa e são a verdadeira forma da alma. Estes corpos de luz estão enredados na rede subtil de energia que envolve toda a vida. Esta compreensão será central para o currículo das escolas de sabedoria superior e, com o tempo, tornar-se-á o pano de fundo da vida no novo mundo.

Esta mudança de perspectiva, tecida no Plano Divino para a humanidade e para o futuro da nossa Terra, será o motor da evolução consciente na era vindoura. À medida que a nova era se aproxima, faz parte do plano que os indivíduos atraídos para uma vida espiritual adquiram uma imagem mais completa do caminho de regresso ao reino espiritual. Há um caminho universal pelo qual aqueles que procuram, seja qual for a sua origem, aprendam a transcender o reino humano e a fechar a lacuna entre a humanidade e o reino das Almas. Neste reino habitam Seres que estão a elaborar o plano de evolução e que precisam da cooperação humana neste momento de viragem.

Muito do que foi escrito neste livrinho foi visto no passado como "esotérico". Foi intencionalmente escondido da maioria dos olhos humanos como um meio de proteger o que é inerentemente conhecimento sagrado da distorção e abuso potenciais. Além disso, até ao presente momento, este conhecimento teria permanecido impenetrável à maioria dos pesquisadores espirituais. Agora, com o redemoinho da mudança a envolver o planeta e a remover a humanidade da segurança das suas amarras antigas, há uma maior disponibilidade para considerar realidades que eram anteriormente insondáveis.

É a nossa profunda esperança que as ideias principais veiculadas nestas páginas encontrem terreno fértil neste clima de abertura crescente à verdade espiritual. No entanto, entendemos que este documento não será lido ou compreendido por muitos. Destina-se aos poucos que são os peregrinos genuínos para a Nova Terra, e que estão a forjar um caminho para os muitos que se seguirão na altura certa.

Ao encerrarmos este texto, cabe-nos a nós, membros da Hierarquia, exortar os leitores a verem tudo o que está a acontecer no mundo neste momento - incluindo os mais horríveis e abomináveis abusos humanos - como algo que se encaixa no propósito do Senhor do Mundo. Com esse entendimento, é possível ver como o mal indescritível pode ser transformado em bem. À luz do objetivo das forças da evolução, os cenários medonhos que surgem por todo o mundo podem ser vistos como chamadas de atenção para a

humanidade. É o despertar da alma humana que abrirá o caminho para o nascimento de um novo mundo.

No futuro, nós, os vossos Anciões, iremos aproximar-nos cada vez mais de todos os que desejam servir as Forças da Luz na construção de um mundo conducente ao florescimento da Alma da Humanidade - para o bem da nossa Terra. Este é o cerne do plano divino para a era vindoura, que está agora a desenrolar-se.

